



12º Congresso de Pós-Graduação

ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS REFERENTES AO GRUPO DE TRABALHO 22 (GT 22) APRESENTADOS NAS REUNIÕES CIENTÍFICAS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED) NO PERÍODO DE 2009 A 2013

Autor(es)

VANESSA MINUZZI BIDINOTO
DEODETE MARIA DAS NEVES SCHMITT
LAUDO RODRIGUES SOBRINHO
CAROL MANZOLI PALMA

Orientador(es)

MARIA NAZARÉ DA CRUZ

Resumo Simplificado

O presente trabalho caracteriza-se por configurar o cenário das pesquisas apresentadas na área de Educação Ambiental – EA nas Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), no período de 2009 a 2013, no Grupo de trabalho nº 22 (GT-22). Tendo como objetivo principal, elencar as temáticas na produção acadêmica sobre EA e compreender a diversidade que constitui esse campo de investigação e de ação pedagógica. Foram analisados sessenta e oito artigos, dos quais os que se destacaram foram as revisões teóricas sobre educação ambiental e diálogos sobre formação de professores. Os resultados foram articulados considerando-se categorias de análise, instituições de predominância (públicas e privadas), regiões de maior concentração dos autores, pesquisas com ou sem financiamento e referenciais teóricos que mais aparecem. Os dados coletados nas reuniões da ANPEd revelam ênfase nos aspectos conceituais da educação ambiental, bem como no processo de formação de professores. Apenas dois dos sessenta e oito artigos abordam o tema da representação social da educação ambiental. A perspectiva crítica encontra-se bastante presente nas discussões acerca da conceituação da educação ambiental, demonstrando a existência de uma transição entre educação ambiental conservadora para a transformadora e emancipatória. A educação ambiental crítica passou a compreender que discussões sobre o sujeito ecológico (prática conservadorista que sublinha condutas individuais e visa sensibilização do agente sobre o tema) podem estar presentes na mediação, desde que a adequada ênfase seja dada ao agente para que perceba o processo histórico e social e se perceba como ser humano que pensa e repensa o ambiente, o entorno e todos os meandros da vida a partir do viés coletivo. Verificou-se no presente trabalho que a participação das entidades particulares no GT 22 da ANPEd ainda é baixa se comparada com as instituições públicas, na ordem média de 20% e 80%, respectivamente. Os resultados revelam a presença hegemônica de profissionais da região sul-sudeste, o que nos permite sugerir serem necessários incentivos e ampliação de programas nas demais localidades, inclusive em sistema de parceria. Muito embora tenha havido uma grande flutuação no número de artigos presentes nos trabalhos da ANPEd no período avaliado, o campo oferece bastante oportunidade para estudo. Necessita-se, porém de mais políticas e recursos, em especial para desenvolvimento do escopo das abordagens metodológicas. A falta de mais programas de pesquisa em educação ambiental de maneira contínua e sustentada no tempo, com linhas de pesquisa definidas de acordo com prioridades, pode gerar consequências negativas, como uma estagnação nos discursos e poucos resultados que realmente desafiem o estado de arte atual.